**IDENTIFICAÇÃO DE ABUSO INFANTIL POR MEIO DE ALTERAÇÕES OROFACIAIS**

Lyvia Maria Silva de Santana1; Maria Thaís Felix Souza ²; Hadassa Anderlaine Batista de Melo ²; Camilla Mac-Key de Melo ²; Maria Beatriz Jeronimo Bezerra Ataíde Silva ²; Talita Ribeiro Tenório de França³.

1. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife- Pernambuco

2. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife- Pernambuco

3. Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife- Pernambuco.

Email: lyviaamaria2@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** O abuso infantil se destaca por deixar marcas físicas e psicológicas, além de ser um problema com grande impacto na sociedade. O dentista costuma ser o primeiro profissional de saúde a detectar sinais de abuso infantil por causa da região orofacial. **Objetivo:** Analisar os estudos publicados em bases indexadas, acerca da identificação de abuso sexual por meio de manifestações orofaciais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura integrativa. Foi realizado um levantamento nas bases do Google Acadêmico e da Scielo, nos quais os critérios de inclusão foram: artigos científicos de 2021-2023 nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Identifica-se que parte das alterações repercutidas do abuso sexual se apresentam no complexo orofacial, sendo o cirurgião-dentista um dos principais profissionais responsáveis pela identificação da violência sexual infantil. As lesões que podem estar associadas ao abuso sexual são: lacerações nos freios labiais e linguais; lesões provenientes de infecções transmissíveis sexualmente, como o HPV (papiloma); marcas de mordida associadas a equimoses de sucção. Há também presença de sêmen, petéquias e eritema no palato, sugerindo sexo oral forçado. Além disso, o traumatismo dentário é um problema comum encontrado em vítimas menores de agressão sendo caracterizado por dor intensa, sangramento, inchaço e dificuldade na mastigação. O profissional cirurgião-dentista deve sempre procurar a história de qualquer lesão, caso tenha uma natureza suspeita, descrever todas as lesões de acordo com a região, tamanho e aspecto, não deixar de observar toda a face e pescoço, pois o diagnóstico do abuso infantil se dá por meio de indicadores físicos e comportamentais com a análise de sinais e sintomas. **Conclusão:** Pelo fato de algumas das lesões provenientes do abuso sexual comprometerem a região orofacial, conclui-se que é indispensável que cirurgiões-dentistas estejam aptos para identificar e denunciar os casos de suspeita de abuso sexual de vulnerável.

**Palavras-Chave:** Manifestações bucais. Maus-tratos infantil. Violência sexual.

**Área temática:** Odontologia Legal